

Ficha de trabalho sobre os **Episódio da Crónica de Costumes** d'Os Maias, de Eça de Queirós

A. Análise do Jantar no Hotel Central – Capítulo VI

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

1. Elaboração de um breve resumo (integração do episódio na estrutura da obra – explicitação da relação do episódio com o título e subtítulo d'Os Maias e, na relação a este último, referência aos aspetos sociais denunciados; pertinências das temáticas abordadas no contexto da Questão Coimbra e da Geração de 70 ...)

2. Indicar os objetivos deste episódio:

2.1. Homenagear...

2.2. Proporcionar a Carlos...

2.3. Apresentar...

3. Neste episódio demonstrador da sociedade lisboeta, e por extensão, de Portugal da segunda metade do século XIX, participam várias personagens, nomeadamente: João da Ega; Jacob Cohen; Tomás de Alencar; Dâmaso Salcede; Carlos da Maia; Craft.

3.1. Caracterização das personagens, incluindo a crítica que lhe está subjacente e a sua representatividade no meio envolvente e na sociedade lisboeta da época.

3.2. Observe a caricatura de Dâmaso Salcede visto por António (in Expresso, de 12 de Agosto de 2000) e transcreva a passagem do texto que lhe pode servir de exemplo.



4. Abordagem dos temas assuntos discutidos/criticados:

4.1. A Literatura e a crítica literária;

4.2. As finanças;

4.3. A história política;

5. Marcas da prosa queirosiana – retire do texto exemplos das seguintes marcas:

5.1. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta);

5.2. Uso expressivo do adjetivo

5.3. Uso expressivo do advérbio;

5.4. Uso do Gerúndio;

5.5. Uso do diminutivo com valor pejorativo;

5.6. Uso de empréstimos (galicismos e anglicismos);

5.7. Discurso indireto livre;

5.8. Marcas de Oralidade.

B. Análise da corrida de cavalos no Hipódromo– Capítulo X

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

1. Elaboração de um **breve resumo** (integração do episódio na estrutura da obra – explicitação da relação do episódio com o título e subtítulo d’Os Maias e, na relação a este último, referência aos aspetos sociais denunciados);
2. **Descrição do ambiente** através das sensações exaltadas; caracterização do espaço físico; marcas da arte impressionista; indicação de incidentes que realçam a desorganização do evento aspetos que contribuem para a comicidade do episódio.
3. **Indicar os objetivos deste episódio:**
 - 2.1. Satirizar...
 - 2.2. Apreciar de forma irónica e caricatural...
 - 2.3. Criticar...
4. Neste episódio demonstrador da sociedade lisboeta, e por extensão, de Portugal da segunda metade do século XIX, participam várias personagens. **Caracterizar e Comentar:**
 - 4.1. a postura dos homens;
 - 4.2. a atitude do “magote de gente”;
 - 4.3. a postura e caracterização das mulheres e da representação coletiva das “senhoras”.
4. **Marcas da prosa queirosiana** – retire do texto exemplos das seguintes marcas:
 - a. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta);
 - b. Ironia;
 - c. Comparação;
 - d. Enumeração
 - e. Adjetivação expressiva, frequentemente múltipla;
 - f. Utilização significativa do advérbio de modo;
 - g. Diminutivo com valor irónico;
 - h. Recurso ao gerúndio na construção de atmosferas psicológicas.



C. Análise dos Chás e do jantar na casa do Conde Gouvarinho – Capítulo X e XII

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

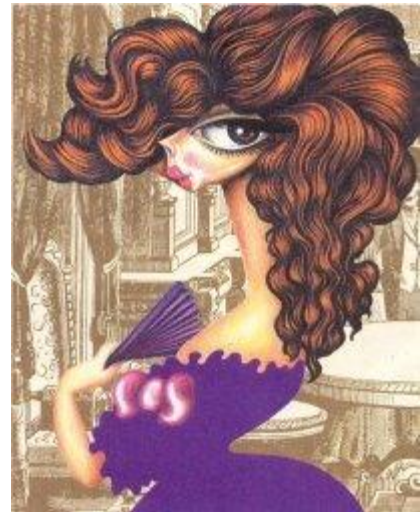
1. Elaboração de um **breve resumo** (integração do episódio na estrutura da obra – explicitação da relação do episódio com o título e subtítulo d’Os Maias e, na relação a este último, referência aos aspetos sociais denunciados; Identificação de elementos que demonstrem o retrato da sociedade burguesa;);

2. Indicar os **objetivos** deste espaço social:

2.1. Observar e criticar...

3. Neste episódio demonstrador da sociedade lisboeta, e por extensão, de Portugal da segunda metade do século XIX, desfilam algumas das principais figuras da alta sociedade lisboeta.

3.1. **Identifique e caracterize essas figuras (conde Gouvarinho, Condessa, Sousa Neto, Carlos da Maia, Ega...)**, assim como os problemas da vida política, social e cultural que estas representam.



4. **Abordagem dos temas assuntos discutidos/criticados:**

- 4.1. A educação das mulheres;
- 4.2. A falta de cultura dos homens que ocupam cargos políticos;
- 4.3. O deslumbramento pelo estrangeiro.

5. **Marcas da prosa queirosiana – retire do texto exemplos das seguintes marcas:**

5.1. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta):

- 5.2. Uso expressivo do adjetivo
- 5.3. Uso expressivo do advérbio;
- 5.4. Uso do Gerúndio;
- 5.5. Uso do diminutivo com valor pejorativo;
- 5.6. Uso de empréstimos (galicismos e anglicismos);
- 5.7. Discurso indireto livre;
- 5.8. Marcas de Oralidade.

D. Os Jornais, “A Corneta do Diabo” e “A Tarde” - Capítulo XV

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

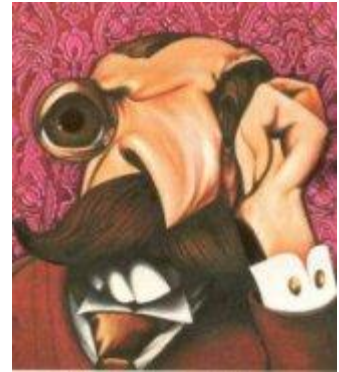
1. Integração do episódio na estrutura da obra e importância do episódio para a crónica de costumes e para a intriga amorosa.

2. Indicar os **objetivos** deste espaço social:

2.1. Criticar...

3. Identifique e **caracterize as figuras**, que se destacam neste episódio, nomeadamente: 3.1. Palma Cavalão, do Jornal **A Corneta do Diabo**

3.2. Neves, deputado, político e diretor do Jornal **A Tarde**



4. A Corneta do Diabo – Caracterização; características; principais acontecimentos

5. A Tarde - principais acontecimentos; equívoco em torno do nome “Dâmaso”; a relação entre o jornalismo e a política.

6. Marcas da prosa queirosiana – retire do texto exemplos das seguintes marcas:

6.1. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta)

6.2. Uso expressivo do adjetivo

6.3. Uso expressivo do advérbio;

6.4. Uso do Gerúndio;

6.5. Uso do diminutivo com valor pejorativo;

6.6. Uso de empréstimos (galicismos e anglicismos);

6.7. Discurso indireto livre;

6.8. Marcas de Oralidade.



E. O sarau do Teatro da Trindade – Capítulo XVI

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

1. Integração do episódio na estrutura da obra e importância do episódio para a crónica de costumes e para a intriga amorosa.

2. Indicar os objetivos deste espaço social:

2.1. Criticar...

3. Identifique e caracterize as figuras presentes neste episódio, assim como os problemas da vida política, social e cultural que estas representam.

3.1. Rufino, o orador;

3.2. Cruges, o pianista;

3.3. Alencar, o poeta;

4. Marcas da prosa queirosiana – retire do texto exemplos das seguintes marcas:

4.1. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta)

4.2. Uso expressivo do adjetivo

4.3. Uso expressivo do advérbio;

4.4. Uso do Gerúndio;

4.5. Uso do diminutivo com valor pejorativo;

4.6. Uso de empréstimos (galicismos e anglicismos);

4.7. Discurso indireto livre;

4.8. Marcas de Oralidade.



Ilustração 1 – Teatro da Trindade

Lisboa, teatro da Trindade - 3º quartel do séc. XIX

Theatro da Trindade

Pedrozo, 1867

In: *Arquivo Pitoresco*, n.º 37 (1867), p. 289

BN J. 156 B.

"Paravam à porta do teatro da Trindade no momento em que, de uma tipóia de praça, se apeava um sujeito de barbas de apóstolo, todo de luto, com um chapéu de abas largas recurvas à moda de 1830."
Os Múscis, 1888

Fonte:

http://fond.bn.pt/lealeca_queiros/lealeca_queiros/imagens/muscisj156b.html

F. O passeio Final de Carlos e Ega – capítulo XVIII

No sentido de facilitar a correção e a identificação das passagens, assinale sempre as páginas do livro.

1. **Elaboração de um breve resumo** (integração do episódio na estrutura da obra – explicitação da relação do episódio com o título e subtítulo d’Os Maias e, na relação a este último, referência aos aspetos sociais denunciados)

2. **Caracterização do espaço físico** e do ambiente a ele associado, com destaque para a **simbologia de alguns espaços** (ex. estátua de Camões, descrita como “triste”; antigos bairros de Lisboa)

3. **Caracterização das personagens intervenientes:** Carlos e Ega

3.1. Relacione o fracasso destas personagens com o grupo dos “Vencidos da vida”, de que Eça de Queirós fazia parte.

3.2. Explique em que consiste a teoria do fatalismo muçulmano por que Carlos afirma reger agora a sua vida.

3.3. Identificação dos projetos que Carlos e Ega viram gorados



4. Identifique a **atitude final de Carlos e Ega** e esclareça o **significado simbólico** que lhe parecer ter este comportamento na conclusão da narração d’Os Maias.

5. **Marcas da prosa queirosiana** – retire do texto exemplos das seguintes marcas:

5.1. Hipálage (figura de estilo que consiste na transposição de uma qualidade (ou ação) de um nome para outro com o qual não tem relação direta):

5.2. Uso expressivo do adjetivo

5.3. Uso expressivo do advérbio;

5.4. Uso do Gerúndio;

5.5. Uso do diminutivo com valor pejorativo;

5.6. Uso de empréstimos (galicismos e anglicismos);

5.7. Discurso indireto livre;

5.8. Marcas de Oralidade.